



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

ATA	
<b>Assunto Geral:</b>	2ª Rodada de Audiências Públicas
<b>Data:</b>	05/ 02/ 19
<b>Horário:</b>	19:38 às 21:55
<b>Local:</b>	E. E. E. F. César Freitas Cassol – Avenida dos Imigrantes, s/n, Bairro Centro – Distrito de União Bandeirantes
<b>Coordenador:</b>	Raymundo José Fraga Júnior
<b>Objetivo:</b>	Apresentação das Diretrizes e Propostas Preliminares – Fase 3
<b>Participantes:</b>	Conforme Lista de Presença
<b>Assuntos tratados:</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>– Apresentação das Diretrizes e Propostas Preliminares;</li><li>– Atividade – Imagem da Cidade;</li><li>– Manifestação da população – contribuições e questionamentos apresentados;</li><li>– Respostas dos questionamentos e demais demandas;</li><li>– Eleição de delegado distrital para a Conferência Municipal da Revisão do Plano Diretor Participativo de Porto Velho.</li></ul>	
<p>Aos cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às dezenove horas e trinta e oito minutos, foi iniciada a Audiência Pública no Distrito de União Bandeirantes referente a 2ª Rodada de audiências públicas da Revisão do Plano Diretor Participativo, na E. E. E. F. César Freitas Cassol localizado na Avenida dos Imigrantes, sem número, Bairro Centro, sob a coordenação do Representante da Equipe Técnica Municipal – ETM/SEMPOG, Raymundo José Fraga Júnior, a mediação da Representante da ETM/SEMPOG, Camila Fávero Loss, a colaboração dos servidores da Prefeitura de Porto Velho: Síntya Franciane Lopes Santos, Glabson Virgilio Guedes Coutinho (Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEMPOG), Wellington Correia da Cunha (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento - SEMA), Stephanny Alpire Germano (Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo - SEMUR), Eric Robson Melo Araújo, Kássio Moisés da Silva Souza (Secretaria Municipal de Turismo - SEMDESTUR), Marcos Figueira Silva, Jonatas Oliveira Santos (Coordenadoria de Comunicação - COMDECOM), Joana D'arc Alves do Nascimento, Lais Mary Lisboa de Lima, Osvaldo Pinheiro de Souza (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento - SEMAGRIC), do Conselheiro do Conselho Municipal da Cidade – CONCIDADE, Divorzi Xavier do Carmo e do Representante do Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM, Israel Brasil Ribeiro.</p> <p><b>1. Abertura:</b> A Mediadora iniciou a Audiência Pública cumprimentando a todos os presentes e registrando a presença das autoridades: Sr. Mario Valdecir de Oliveira Administrador Distrital; Sr. Adriano da Rádio Bandeirantes FM; Sr. Paulo e Sra. Neuza representando o Conselho Comunitário; Sr. Xavier representando o CONCIDADE e o Israel representando o IBAM. Em seguida, convidou a todos para o momento cívico, para acompanhar o hino de Porto Velho, por</p>	



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

### Equipe Técnica Municipal – ETM

meio de um vídeo contendo imagens dos trabalhos do processo de Revisão do Plano Diretor. Na oportunidade, a Mediadora mencionou que o Município de Porto Velho está em processo de Revisão do seu Plano Diretor. Que este processo é determinado pela Lei Federal 10.257/2001 (Estatuto da Cidade), que estabelece no artigo 40, parágrafo 3º, a necessidade de revisão sistemática do Plano Diretor. Ressaltou a obrigatoriedade da participação da comunidade neste trabalho e explicando brevemente como está ocorrendo o processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de Porto Velho. Ela apresentou a temática da Audiência Pública, que se trata da apresentação do documento denominado “Diretrizes e Propostas Preliminares (Produto 4)”, o qual pertence a Fase 3 da Revisão do Plano Diretor - Diretrizes e Propostas para uma cidade sustentável. Destacou que é o espaço de discussão dos resultados obtidos até o momento, em conjunto as representações da sociedade civil, movimentos sociais, técnicos, acadêmicos, representantes de unidades de governos, de conselhos afins às políticas públicas envolvidas, demais atores interessados em apreciar e se manifestar e a população de todo o território de Porto Velho. Explicou que a Audiência Pública tem por finalidade, apresentar à comunidade a visão ainda preliminar da administração sobre a situação atual da cidade de Porto Velho, dos Distritos e de todo território municipal, bem como coletar dados para posterior definição de estratégias e diretrizes de enfrentamento pelo Plano Diretor. A Mediadora continuou explicando que a Audiência também tem como objetivo submeter a apreciação dos participantes, a definição de diretrizes de reordenamento territorial, instrumentos urbanísticos e soluções específicas, para garantir os direitos à uma cidade sustentável, considerando as leituras técnicas e comunitárias. Ela informou que poderiam ser realizados registros audiovisuais pelos participantes, que a Audiência Pública estava sendo gravada pelo município por determinação da lei da transparência e também, com o propósito de composição do material da participação da população do município de Porto Velho e para a divulgação das atividades. Ele apresentou o documento base (cópia física) para a discussão da Audiência (Produto 4) e disse que ele está disponível para consulta no site eletrônico do Plano Diretor: <https://planodiretor.portovelho.ro.gov.br/>, na SEMPOG, na Escola César Freitas Cassol, bem como com o Administrador do Distrito, frisando que uma cópia física estaria disponível no local até o término da Audiência Pública. A Mediadora ressaltou que quaisquer dúvidas, questões ou solicitação de informações podem ser feitas diretamente na SEMPOG ou pelo endereço eletrônico ([planodiretorpvh2018@gmail.com](mailto:planodiretorpvh2018@gmail.com)). A Mediadora prosseguiu fazendo algumas orientações aos participantes sobre a dinâmica da audiência pública, ressaltando que ao final da exposição (apresentação em *slides*) seria aberta a sessão para perguntas e manifestações da população. Destacou o direito dos servidores da Prefeitura Municipal de não responder questões que não estivessem inseridas no tema abordado na audiência pública. Ela mencionou que a Revisão do Plano Diretor é conduzida por uma Equipe Técnica Municipal – ETM, composta por trinta servidores da Prefeitura de Porto Velho, das mais diversas áreas, em conjunto com o Conselho Municipal da Cidade – CONCIDADE e com a consultoria do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM). Ela apresentou os servidores que estavam presentes e suas respectivas secretarias. Na sequência, passou a palavra para a para o Representante da ETM, que fez a exposição do Produto 4. **2. Apresentação:** O Representante da ETM cumprimentou e agradeceu a presença dos munícipes. Ele iniciou a apresentação falando do princípio da Revisão



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

### Equipe Técnica Municipal – ETM

do Plano Diretor e explicando as fases da Revisão do Plano Diretor que já foram realizadas - 1ª: Mobilização e 2ª: Diagnóstico; a fase atual - 3ª: Diretrizes e Propostas e a etapa que ainda está por vir - 4ª: Plano de Ação e Institucionalização do Plano Diretor. Posteriormente, apresentou os dados (registros fotográficos e quantitativos) a respeito da mobilização social realizada, em todo o território do município, com números de participantes e reuniões promovidas. Ele explanou sobre a primeira rodada de audiências públicas e destacou que atendendo a um pedido feito pela comunidade a Equipe Técnica Municipal está fazendo uma audiência pública em cada distrito. O Representante da ETM explicou que devido a grande extensão do município de Porto Velho, foi adotada uma divisão do município em três regiões de acordo suas especificidades, sendo elas: Alto Madeira, Médio Madeira e Baixo Madeira. Ele explicou que foi feita a Primeira Rodada de Oficinas de Leitura Comunitária em cada Distrito, em seguida foi realizada a Primeira Rodada de Audiências Públicas, uma audiência por região e uma no Distrito Sede. Em todos estes eventos houve contribuições que ajudaram a compor o Diagnóstico Consolidado. Em seguida, falou acerca da Segunda Rodada de Oficinas de Leitura Comunitária, a qual gerou o Produto 4 – Diretrizes e Propostas Preliminares, e que estávamos na Segunda Rodada de Audiências Públicas, que estavam sendo realizadas em cada Distrito, para o levantamento de mais informações e propostas, para agregar e consolidar esse Produto. Ele prosseguiu expondo as demandas apresentadas pelas comunidades dos Distritos nos eventos que foram realizados (áreas de lazer, segurança, saúde, drenagem, pavimentação, educação, etc.), e ressaltou que estas informações levantadas evidenciam que nos distritos há carência dos serviços básicos. Posteriormente, o Representante da ETM, ressaltou que o Plano Diretor é uma política municipal estabelecida pelo Estatuto da Cidade, e destacou que junto à Revisão do Plano Diretor, está sendo realizada a revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo, Lei de Parcelamento do Solo Urbano e Código de Obras e Edificações, acrescentando ainda que a partir do Plano Diretor, outros mecanismos podem e precisam ser concebidos, tais como: o Sistema de Planejamento e Gestão, os Instrumentos de Regulação Urbanística e os Planos Setoriais. Neste contexto, ele explicou que na última Rodada de Oficinas de Leitura Comunitária, no Distrito de União Bandeirantes, não houve quórum, e em função disso, a dinâmica da audiência será um pouco diferenciada, porque se aproveitará da oportunidade, para desenvolver a “Atividade – Imagem da Cidade”, com intuito de coletar com a comunidade as informações necessárias para a Fase 3 (da Revisão do Plano Diretor). Dando prosseguimento à exposição, ele explicou que a partir de toda a coleta na fase de diagnóstico foram identificados os grandes desafios que são enfrentados pelo município. Neste sentido, fez a observação de que a última Revisão do Plano Diretor foi feita no ano de dois mil e oito, e que este Plano tratava dos distritos de uma forma muito superficial. Dessa vez houve o entendimento por parte da ETM, IBAM e também por manifestação do CONCIDADE, da necessidade de aprofundar mais o estudo e as propostas para cada distrito. Ele destacou que o principal objetivo dessa Revisão é que ela seja participativa e que contemple todo o território do município de Porto Velho (distrito sede e demais distritos). Ele continuou expondo os maiores desafios detectados ao longo deste trabalho de Revisão do Plano Diretor, apresentando mapas que elucidam essas informações: O avanço do desmatamento; Impactos de grandes projetos econômicos (Usinas e Portochoello) e Desafios na escala da área urbana do Distrito Sede (Situação Fundiária, Precariedade da Infraestrutura de



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDDM

Equipe Técnica Municipal – ETM

Saneamento e Dispersão da Urbanização e Reprodução de Condomínios Horizontais Fechados). Aproveitando o ensejo, comentou sobre um acontecimento daquele dia no Distrito que a Equipe de técnicos da Prefeitura pode vivenciar. Disse que após a chuva que havia acontecido naquela tarde, a equipe pode notar a difícil realidade do Distrito quanto a saneamento básico, em especial drenagem urbana. Falou que foram feitos registros (por imagem e vídeo) desta situação para compor o material coletado. Na sequência, o Representante da ETM, explanou as propostas preliminares construídas para lidar com os grandes desafios de Porto Velho: “Cidade a floresta e as águas” (Desmatamento Ilegal Zero; Incentivo a agricultura familiar e ao extrativismo - citou o Projeto Reflorestamento Econômico Consorciado Adensado (RECA), desenvolvido no Distrito de Nova Califórnia, tem se tornado exemplo de projeto sustentável de sucesso no Brasil e Mundo, e que o Plano pretende espelhar essa iniciativa para desenvolver ações neste sentido nos demais distritos; Valorização da Cidade-Rio; Proteção dos igarapés e Ampliação da arborização urbana); “Controle da dispersão urbana” (Redução e congelamento do Perímetro Urbano; Ocupação de terrenos vazios e imóveis subutilizados e Qualificação da cidade existente); “Pertencimento e identidade” (Reconhecimento do Patrimônio Local e Qualificação do espaço urbano); “Modernização da gestão pública” (Sistema de informações e Implementação do Plano Diretor); “Presença do Setor Público nos distritos” (Compreender como o núcleo urbano se formou e promover melhores condições urbanas e ambientais). Quanto à proposta “Presença do Setor Público nos distritos”, o Representante da ETM ressaltou que nesse sentido a ETM conta com as sugestões dos munícipes de como melhorar a oferta dos serviços públicos nos distritos. Para exemplificar esta questão, citou uma ideia que surgiu na Audiência Pública do Distrito de Nova Califórnia, onde o Fórum de Políticas Públicas do Distrito sugeriu a criação de um Grupo Gestor Comunitário que auxilie o Administrador Distrital em suas atividades. Ele prosseguiu a apresentação das propostas preliminares, abordando sobre a necessidade de “Delimitação do Núcleo Urbano”, do “Reconhecimento do padrão local e definição regras básicas de construção”; e “Assistência técnica para melhorias habitacionais e redução de riscos”. Em seguida, o Representante da ETM abordou a proposta do macrozoneamento municipal, esclarecendo que se trata de uma ferramenta de planejamento, que subdivide o território em áreas aptas à urbanização e áreas destinadas a atividades não urbanas, como produção econômica, atividades rurais e reservas ecológicas. Ele seguiu pontuando os fatores que precisam ser levados em consideração para a construção desse mapa de Macrozoneamento, que são: Hidrografia e Massas de água; Ferrovia e Rodovia; Núcleos Urbanos dos Distritos e Área Urbana do Distrito Sede; Localidades; Unidades de Conservação e Terras Indígenas; Áreas de Conservação e Proteção de Recursos Naturais; Áreas com Potencial Social e Aptidão Agrícola; Assentamentos Rurais, Localização das Usinas e Portochoello. Então foi apresentada a proposição do macrozoneamento do Distrito de União Bandeirante. O Representante da ETM retomou sobre a questão de não ter sido realizada a última oficina de leitura comunitária no Distrito, porque a comunidade não compareceu, explicando que este fato impossibilitou a construção do mapa preliminar do núcleo urbano do distrito. Neste sentido, ele disse ao final da apresentação, essa atividade (Imagem da Cidade) será realizada. E que neste momento, os moradores poderão indicar os pontos marcantes, as vias principais, o perímetro urbano e os incômodos do Distrito. Ele prosseguiu a exposição, falando

§



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

### Equipe Técnica Municipal – ETM

sobre a importância do reconhecimento dos padrões locais e definição de regras básicas da construção no distrito. Além disso, destacou a proposta de assistência técnica aos distritos, informando que o objetivo é dar acesso aos moradores a técnicos qualificados que possam dar instruções gratuitamente às famílias que possuem renda até três salários mínimos, com relação a construções/reformas/regularizações para garantir melhorias habitacionais e redução de riscos. Em seguida, finalizou a exposição disponibilizando os meios de comunicação (*site*, *e-mail*, telefone e redes sociais) que a comunidade pode utilizar para entrar em contato com a ETM, para encaminhar qualquer questionamento e/ou contribuição que venha a surgir.

**3. Atividade - Imagem da Cidade:** O Representante iniciou a atividade, questionando os moradores quais seriam os pontos marcantes/locais específicos importante do Distrito que eles gostariam de demarcar na foto aérea do núcleo urbano do Distrito (imagem apresentada em *slide*). A dinâmica dessa atividade se deu no seguinte formato: os moradores iam se manifestando espontaneamente e o Representante da ETM e a Mediadora faziam as marcações na foto aérea do núcleo urbano (imagem apresentada no *software Microsoft Power Point*). Os moradores mencionaram como pontos marcantes: a Praça da rotatória do início da cidade; Posto de Saúde; Mirante (propriedade particular); Área destinada à futura construção de órgãos públicos (IDARON, CAERD); Escola Municipal 3 de Dezembro, Escola Estadual César Freitas Cassol, Feirinha “no canteiro”. Posteriormente, os moradores foram motivados a identificar os “incômodos” do Distrito. Eles pontuaram os seguintes locais (e demandas): Avenida Três de Dezembro, pois os moradores alegaram que ela necessita de drenagem urbana, estacionamento, arborização, pista de caminhada com área de lazer; Saneamento básico (não há localização específica, pois é a maior preocupação da comunidade e abrange todo o núcleo urbano); Iluminação pública/energia elétrica (também não há uma localização específica, pois abrange todo o núcleo urbano e os moradores disseram que há muitos “rabichos”, lâmpadas retiradas/danificadas, reclamaram do alto preço da energia elétrica e disseram que ela é oriunda de termoelétrica); Dano na iluminação pública na rotatória (os moradores falaram que o cabo elétrico foi “cortado/danificado” durante a travessia de um caminhão há acerca de três anos atrás e ainda não foi realizado nenhum conserto no local). Em seguida, foram apontadas as vias principais: Avenida 3 de Dezembro; Avenida Quatorze de Junho; Estrada Linhãozinho (sugestão para ser a “estrada principal” para ir à Porto Velho, pois diminui em torno de dezoito quilômetros em relação à estrada que é utilizada atualmente). Quanto à delimitação do perímetro, não houve mudança, permanecendo a mesma proposta levada pela ETM.

**4. Manifestações/Respostas: Sr. Paulo:** “Eu sou Paulo Viana. A gente tem aqui o Conselho Comunitário e tem aqui alguns membros do Conselho... Mas para a gente chegar a questão de notificar os incômodos, o ponto maior para a gente aqui, quando se diz na questão de limites entre a área urbana e a área rural... Como que a gente vai de início tentar fazer ‘com o quê o nosso vizinho’ adequa a casa dele, sem antes nós termos ‘movimentação’... Antes de a gente ter um investimento do Município para qualificação das ruas, asfalto, calçamento e tudo mais. Como que o Município vai chegar aqui e cobrar de nós, de um morador ou de um órgão, uma coisa que está ‘além do início’?! Nós precisamos começar, ‘ali né’?! Do início, ‘com os pés no chão’, para fazer isso. Quantos e quantos incômodos que nós colocaríamos aqui! O ‘ponto maior’ da gente aqui, é fazer com quê, a gente tenha acesso ao poder público, para ‘ver com os olhos, o que tem



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

que ser visto’ no Distrito de União Bandeirantes. Que antes de tudo, se nós conseguirmos fazer com que a Secretaria viesse até aqui, como já é de promessa ainda de governos anteriores, de prefeitos anteriores para delimitar isso. Para falar assim: ‘nós vamos de fato documentar as suas áreas, seus terrenos aqui. A gente ‘tem então daí’ um ponto de partida. Por que como que vai se cobrar de um morador que ‘tá lá’ e não tem infraestrutura alguma, alguma coisa assim? É claro que a gente que está aqui, sabe, tem conhecimento, se tem a necessidade de se quantificar isso aí, mas infelizmente, a nossa realidade hoje é muito ‘além disso aí’ ou ‘aquém disso aí’. É uma questão da gente começar a rever um pouco de ‘mais pé no chão’ mesmo. **Resposta da Mediadora:** A Mediadora esclareceu que a atividade que estava sendo realizada (Imagem da Cidade), era para ter sido feita na última oficina de leitura comunitária do Distrito, que infelizmente não deu quórum, mas que na maioria dos outros distritos, a Equipe de servidores conseguiu levantar várias informações, até mesmo porque a dinâmica (na oficina) era diferente da audiência pública, pois a equipe tinha mais tempo e espaço para dialogar com a comunidade. Assim, explicou que a equipe estava fazendo essa atividade na Audiência para conseguir informações que não foram possíveis de serem obtidas na oficina. Além disso, falou que em relação às regras básicas de construção, elas também eram discutidas nas oficinas. Destacou que o objetivo da oficina era captar da própria comunidade como que ela se organiza e compreender quais são as regras estabelecidas por ela de forma consensual, para traduzi-las da melhor forma no Código de Obras e Edificações do Município, que está sendo revisado junto com o Plano Diretor. Ressaltou que as informações fornecidas pelos moradores durante a atividade (na audiência) serão inseridas na Revisão do Plano Diretor, pois é necessário constar no Plano, o ‘início’ de um mapeamento para União Bandeirantes. Além disso, falou aos moradores que eles podem acessar o documento no site do Plano Diretor e por meio dos canais de comunicação já mencionados, podem dar maiores contribuições nesse sentido e outras propostas que julgam necessárias e não foram contempladas no Produto 4. Em seguida, ela orientou a todos que fossem se manifestar, que viessem até a frente da câmera, dissessem seu nome e que fizesse a sua contribuição. **Sra. Stephanny (servidora do Município):** “Rapidamente! É porque várias vezes o Sr. Utilizou a palavra ‘notificar’. Eu gostaria de destacar que o trabalho está em construção, para não ocorrer de chegar uma notificação e o poder público estar agindo, mas já está notificando... Está sendo construído um documento, levando em consideração a realidade de cada distrito. É a hora de vocês falarem porque como o Júnior disse, a gente que trabalha lá no Distrito Sede de Porto Velho, a gente não conhece o dia-a-dia de vocês, então essas perguntas ‘veem’, justamente, para que esse trabalho seja um documento que ‘fale’ a realidade de cada distrito... Embora todos os distritos tenham problemas de saneamento, mas cada um tem uma realidade. Não é no sentido de ‘chegar uma notificação’, mas para elaborarmos um documento a partir de consenso para a comunidade”. Ela prosseguiu dando um exemplo: “Olha! Lá o distrito gosta de palafitas, mas nós aqui não ‘temos nada a ver’. Então o que tem a ver ‘sair’ uma lei no nosso distrito que fale de palafitas?! A gente está construindo um documento que integre urbanisticamente os distritos, não no sentido de ‘não pode isso, não pode aquilo’, mas levando em consideração o modo de vida de cada distrito”. **Sr. Izaias:** “Boa noite a vocês! O antigo asfalto que foi feito aqui, foi mal feito, não foi feita a drenagem e o próximo que vier fazer aqui, que faça um asfalto de qualidade, com



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

drenagem e boca de lobo e faça com ruas paralelas com a sarjeta de água ‘embaixo do asfalto’. Outra coisa! Não posso falar mal dos comerciantes, cada caminhão pesado que passa ali ‘acaba’ com o asfalto, tinha que falar também para os caminhões pesados não passem na nossa avenida. ‘As drenagens estão todas entupidas’ e nós estamos passando vergonha com os visitantes, ‘a que vem visitar nós’. Nós roçamos as avenidas para não ‘passarmos vergonha’, e o povo de União Bandeirante tem que ‘ter vergonha e catar seu lixo’, porque isso a gente tem que fazer”. **Resposta do Representante da ETM:** “O Sr. deu uma grande solução para nós com relação a drenagem. Nós filmamos a chuva e o alagamento provocado por ela e esse material fará parte do nosso relatório”. **Sr. Itamar:** “Boa noite! Represento a UNICOP e também do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Município de Porto Velho, sou segundo presidente. A minha preocupação, Sr. Júnior é que ‘Bandeirante’, dados pela EMATER e do IDARON, que em dois mil e dezesseis, que chega de oitenta a cem milhões o PIB anual. Vocês vão levar agora essa informação, porque o leite de ‘Bandeirante’ chega de sessenta a oitenta mil litros de leite por dia. E sabe para onde vai esse imposto? Para Jarú... Eu digo assim, por que que não faz uma avaliação e vamos retornar esse dinheiro para ‘Bandeirante’ em estrada, em saneamento básico, em escola de qualidade, em saúde de qualidade?! Somos trabalhadores e não existe cidade sem campo. Essa situação tem que ser analisada, para que nosso distrito cresça... ‘Bandeirante’ é uma cidade sem estrutura. Eu vou lá fazer o que lá?! Bandeirante parece que está voltando lá na estaca zero. Lá em dois mil e três, eu estou aqui desde dois mil e três. Segundo as ‘informações’, ‘a gente tá vendendo do jeito que a gente comprou’... Nós ganhamos de compensações dessas hidrelétricas, sessenta quilômetros de asfalto. Onde foi nosso dinheiro desse asfalto?! Para onde foi? Tem uma propaganda aí do Ministério Público das eleições: ‘Você votou, você tem o direito de cobrar’. Então eu não vou cobrar de vocês que são servidores públicos, eu tenho que cobrar do candidato que votei nele. Por isso que estou aqui, estou falando para vocês. Mas essa é a realidade, o PIB do ‘Bandeirante’ é isso, data e dois mil e dezesseis. Deve estar chegando aí aos cem milhões ou mais”. **Resposta do Representante da ETM:** “Foi feito um levantamento do PIB, e está no diagnóstico, inclusive você pode ler porque está disponível no site do Plano Diretor, e isso já foi levantado na última audiência em Nova Mutum, para que haja mais transparência do que o distrito gera e o que volta para o distrito”. **Contribuição da Mediadora:** “Reforço, informando a vocês que a comunidade de Extrema já solicitou o mesmo, aliás, é um pedido da Ponta do Abunã. Foi solicitada essa ‘avaliação’, um estudo mais claro de como o dinheiro gerado pelo distrito retorna em investimento”. **Contribuição do Representante da ETM:** “Destaco que o fortalecimento do Administrador, também vai mudar essa realidade, para que a estrutura distrital tenha força e possa ‘caminhar com suas próprias pernas’”. **Sr. Joilson (EMATER):** “Trabalho na EMATER, mas antes trabalhei na Prefeitura também, e já auxiliei a fazer a Revisão do Plano Diretor de Arborização lá do Parque Ecológico. Muitas vezes eu vejo o planejamento ficar só na gaveta, espero que esse não fique.” Em seguida, ele perguntou qual é o tempo de vigência do Plano Diretor, e foi respondido que este tempo é de dez anos, para que ocorra a próxima revisão. **Resposta da Servidora Sra. Stephanny:** “É importante isso que o Sr. Joilson falou. Você participou na revisão de um Plano Diretor. E, infelizmente nos passados (planos) a gente viu a pouca participação da comunidade, mas a gente quer destacar que essa é a primeira vez na história



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

de Porto Velho que a Revisão do Plano Diretor está sendo realizada com atenção na realidade de cada distrito. A gente espera e acredita muito que ele seja efetivo. Que ele apresente a realidade do nosso município que é tão grande e tão diversificado. Estamos envolvendo a comunidade porque é lei e também porque o melhor agente fiscalizador é o próprio munícipe, e vocês podem e devem cobrar a implementação”. **Representante da ETM:** “Vale lembrar também que hoje já existe uma divisão, denominada ‘Divisão de Monitoramento, Execução e Avaliação do Plano Diretor – DPD/SEMPOG’, dentro da estrutura da Prefeitura para fazer o monitoramento do Plano Diretor”.

**Servidor Sr. Wellington:** “Boa noite! Hoje faço parte da equipe da ETM. Sou gerente agora do Parque Circuito, fiz essa troca de gerência, para revitalizar o Parque. Esses dois anos à frente da Gerência de Educação Ambiental, a gente encontra dificuldade com a própria comunidade, quanto ao lixo, cuidado com o espaço público, em manter a frente da sua casa limpa e em ordem, poluição dos igarapés até com eletrodomésticos e sofás. Voltando ao assunto do Sr. Joilson, esse Plano Diretor de Arborização Urbana que foi elaborado em dois mil e um foi reativado, estamos agora com um Programa de arborização chamado ‘Cidade mais Verde’, onde a meta é plantar cento e cinquenta mil árvores. Também foi implantado o ‘Disk Árvores’. Dentro desse Programa temos um projeto no Bairro Embratel que se chama ‘Minha Calçada Mais Verde’. Em Porto Velho é difícil ver árvores nas ruas, mas a SEMA está plantando essas árvores, que vão diminuir as ilhas de calor, a temperatura vai ficar mais agradável. E, no ano passado foi entregue mais de mil mudas pelo Parque Natural. Muito obrigado!”

**Sr. Paulo Viana:** “Gostaria de saber de vocês, se o Estado vai ter conhecimento desse Plano Diretor? Vai poder acompanhar? Porque a gente sabe que tem ações que os poderes tem que estar integrados. Como a Prefeitura de Porto Velho vai conseguir resolver todos os problemas de uma Capital, de um município tão extenso, ‘sozinha’, sem essas parcerias, sem que o Estado tenha conhecimento desses desafios/problemas? Eu gostaria de saber de como chegará ao Estado esse conhecimento? O que vocês propõe das entidades que compõe o Estado? Se vai ter algum estudo em conjunto, com uma ‘Equipe Técnica’ do Estado? Porque só assim a gente acredita de fato que venha acontecer o que se espera destes próximos dez anos.”

**Resposta da Mediadora:** “Todo este trabalho de Revisão já está sendo feito em contato com todos os órgãos que nós tivemos acesso, tanto na esfera estadual como na esfera federal. Então, para cada uma das atividades que é realizada (da Revisão do Plano Diretor), são encaminhados ‘ofícios e ofícios’ para todas as entidades estaduais, convidando-as para participar conosco (municipais e federais também), tanto nas audiências como nas oficinas. Além disso, já ocorreram várias reuniões técnicas com os órgãos estaduais e federais (ex. SEDAM, Ministérios Públicos, SIPAM). Então, as instituições que de algum modo interferirão na implementação do Plano Diretor, já estão participando deste processo de Revisão durante todo este ano de trabalho. Tudo o que temos feito, foi no sentido mesmo de agregar o máximo de informações. Este macrozoneamento, por exemplo, foi construído a partir de várias informações fornecidas pelo Estado (boa parte delas). Temos tentado agregar o máximo de pessoas, para que participem deste processo e depois estejam acompanhando ele (na sua implementação)”.

**Complementação do Representante da ETM:** “Só para título de exemplo, eu até cito que foi bem atípico, até então ninguém sabia quais eram os planos da INFRAERO lá em Brasília para o aeroporto de Porto Velho. Então tivemos uma reunião com eles, e hoje o ‘Plano Diretor’ e a gestão estadual





## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

conhecem os planos futuros da INFRAERO. A EMATER que tem sido uma grande parceira em todos os distritos e, principalmente, no Distrito Sede. Pela primeira vez o trabalho de Revisão do Plano Diretor está sendo tão diferenciada no cenário nacional... A diversidade de técnicos e profissionais do IBAM... E o CONCIDADE trabalhando junto, faz toda a diferença. O IBAM tem mais de sessenta e cinco anos de experiência nessa área de trabalho e eles sempre comentam o quanto percebem engajamento e participação dos técnicos em incluir a comunidade, e destacam que nunca viram essa ‘garra’ no trabalho em processos anteriores. Mesmo com a complexidade do município e o com tantos desafios. Nós temos um município que é quase do tamanho do Estado do Rio de Janeiro, e que está dentro do Bioma Amazônico. Tivemos também reuniões com as Hidrelétricas, para termos consciência de quais são os planos futuros para o nosso território, como limitador ou até mesmo como incentivador”. **Sr. Itamar:** “Uma grande necessidade aqui em Bandeirantes é ter uma creche. Temos quase trinta mil habitantes, muitos trabalhadores e precisamos de uma creche para que possamos deixar nossas crianças enquanto trabalhamos”. **Complementação do Representante da ETM:** “A creche também é um solicitação pertinente e que foi citado em todos os outros distritos, já está contida no Projeto. Tivemos relatos de mães que precisam deixar o filho maior cuidando dos menores para os pais trabalharem, o que é muito urgente”. **Sra. Mariana:** “As necessidades são muitas, é mais fácil perguntar o que nós temos do que o que nós precisamos. Mas a maior necessidade de União Bandeirantes é se tornar um distrito, porque hoje é considerado um núcleo urbano. Porque fica muito difícil coletar informações (PIB, densidade demográfica), porque não conseguimos separar o nosso território. Nós não temos Posto de Saúde, que é o básico para atender vinte e cinco mil habitantes que é o que dizem que temos aqui, porque eu nem sei a quantidade de habitantes, nós só temos um PA (Pronto Atendimento). Precisamos de um hospital. Seria muito mais fácil falar o que nós temos do que o que nós não temos, porque falta tudo aqui. Não temos um cemitério. Por que? Temos o terreno mas não conseguimos a licença da SEDAM (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental), só falta essa licença para implantar o cemitério. O que nós temos é pouco, agora o que nós não temos e precisamos é muita coisa”. **Resposta do Representante da ETM:** “Em Extrema foi pedido um hospital regional. Então surgiu esta proposta de que toda região, seja Alto Madeira, Médio Madeira ou Baixo Madeira, tivesse um hospital regional que poderia atender as unidades de saúde dos demais distritos da sua região de uma forma bem eficaz”. **4. Eleição:** Sem mais manifestações, a Mediadora explicou sobre o último evento da Revisão do Plano Diretor que é a Conferência Municipal. Falou a respeito das vagas dos delegados, ressaltando a importância de existir um delegado e dois suplentes para representar os moradores do Distrito na Conferência. Ela iniciou a eleição perguntando se alguém gostaria de se candidatar a delegado. O Sr. Paulo se candidatou. Em seguida, a Mediadora solicitou à comunidade que indicassem outras pessoas e o Sr. Adriano e o Sr. Itamar foram indicados. O resultado da votação foi o Titular Sr. Paulo, 1ª suplente Sr. Adriano e 2ª suplente Sr. Itamar por decisão da comunidade em unanimidade. Eles foram orientados a se dirigirem até os servidores da Prefeitura para fazer o cadastro de delegado e suplente, logo após o encerramento da Audiência. **5. Encerramento:** A Mediadora comunicou que a ata da Audiência Pública que será publicada no endereço eletrônico do Plano Diretor: <https://planodiretor.portovelho.ro.gov.br/>. Acrescentou que o processo de revisão terá

J



## Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM

Equipe Técnica Municipal – ETM

prosseguimento com a consolidação do documento apresentado (Produto 4), levando-se em consideração as contribuições ocorridas nessa Audiência. Comunicou ainda que qualquer dúvida, contribuição ou solicitação de informações podem ser feitas diretamente na SEMPOG ou pelo endereço eletrônico: [planodiretorpvh2018@gmail.com](mailto:planodiretorpvh2018@gmail.com). A Mediadora agradeceu a presença de todos, demonstrando sua satisfação com a relevante participação da comunidade. A Mediadora convidou a todos para fazer o registro fotográfico final e declarou encerrada oficialmente a Audiência Pública. Eu, Síntya Franciane Lopes Santos *Síntya Franciane Lopes Santos*, servidora do Município de Porto Velho, atuo e lavro esta Ata. Porto Velho, 05 de fevereiro de 2019.

### Encaminhamentos:

- O Sr. Paulo disse que é necessário ter maior acesso ao poder público e mencionou a necessidade da regularização fundiária.
- O Sr. Izaias solicitou que sejam realizados serviços de pavimentação e drenagem urbana de qualidade. Além disso, solicitou a manutenção da drenagem existente, a limpeza urbana e que o tráfego de cargas pesadas não passasse pelas vias principais do Distrito.
- O Sr. Itamar solicitou um tipo de avaliação, um estudo mais claro de como o dinheiro gerado pelo distrito retorna em investimento. Relatou que o Distrito tem mais de trinta mil trabalhadores e que necessita de uma creche.
- A Sra. Mariana apresentou como maior necessidade de União Bandeirantes, se tornar um distrito. Apresentou como demandas: Posto de Saúde; Hospital e Cemitério.